

Quando Deus escolheu Abraão e o separou, Ele tinha o propósito de criar uma nação exclusiva para si. Uma nação que seria grande, próspera e poderosa, a maior nação do mundo: Israel.

Israel atrairia a atenção de todos os povos da terra, por sua grandeza, sua prosperidade e por nunca ser derrotado nas guerras.

Então, quando todos os reis e líderes de outras nações, se achegassem a Israel para saber o porquê de sua grandeza, prosperidade e invencibilidade nas guerras, eles testemunhariam do seu Deus único, verdadeiro e criador de todas as coisas. Diriam que era Ele a razão de serem uma nação abençoada.

E através deste testemunho, todas as nações teriam Israel como modelo e passariam a cultivar e servir somente ao Deus de Israel, o nosso Deus, largando a idolatria e o culto a demônios.

Então, o Senhor estabeleceu princípios para que o povo de Israel andasse por eles, a fim de que as bênçãos lhe acompanhassem aonde fossem e por todas as gerações futuras.

Um desses princípios são os ciclos de anos, que devem ser contados de 7 em 7 anos. ***Lv 25.1-7 - 1 Disse mais o Senhor a Moisés no monte Sinai: 2 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando tiverdes entrado na terra que eu vos dou, a terra guardará um sábado ao Senhor. 3 Seis anos semearás a tua terra, e seis anos podarás a tua vinha, e colherás os seus frutos; 4 mas no sétimo ano haverá sábado de descanso solene para a terra, um sábado ao Senhor; não semearás o teu campo, nem podarás a tua vinha. 5 O que nascer de si mesmo da tua sega não segarás, e as uvas da tua vide não tratada não vindimarás; ano de descanso solene será para a terra. 6 Mas os frutos do sábado da terra vos serão por alimento, a ti, e ao teu servo, e à tua serva, e ao teu jornaleiro, e ao estrangeiro que peregrina contigo, 7 e ao teu gado, e aos animais que estão na tua terra; todo o seu produto será por mantimento.***

Então, Deus determinou que, quando se completassem 7 ciclos de 7 anos (49 anos), seu povo celebraria no ano seguinte, o Ano do jubileu, o quinquagésimo ano. ***Lv 25. 8-13 - 8 Também contarás sete sábados de anos, sete vezes sete anos; de maneira que os dias dos sete sábados de anos serão quarenta e nove***

***anos. 9 Então, no décimo dia do sétimo mês, farás soar fortemente a trombeta; no dia da expiação fareis soar a trombeta por toda a vossa terra.10 E santificareis o ano quinquagésimo, e apregoareis liberdade na terra a todos os seus habitantes; ano de jubileu será para vós; pois tornareis, cada um à sua possessão, e cada um à sua família.11 Esse ano quinquagésimo será para vós jubileu; não semeareis, nem segareis o que nele nascer de si mesmo, nem nele vindimareis as uvas das vides não tratadas.12 Porque é jubileu; santo será para vós; diretamente do campo comereis o seu produto.13 Nesse ano do jubileu tornareis, cada um à sua possessão.***

Moisés, no Salmo 90.2, nos diz: ***“Ensina-nos a contar os nossos dias, para que alcancemos coração sábio”***

Quando entendemos a revelação que esse princípio bíblico nos trás, somos libertos da expectativa do imediatismo.

Deus está nos ensinando em Levítico 25, que há um tempo para tudo em nossa existência. Há um tempo de aprendizagem, há um tempo de trabalho duro, há um tempo de fazer alianças, há um tempo de semeadura, há um tempo de perseverança, há tempo de colheita, mas também há um tempo para o descanso.

O Ano do Jubileu tinha como propósito maior, não permitir que houvesse israelitas pobres ou endividados até o fim dos seus dias, uma vez que todos voltariam para suas terras de herança, suas dívidas todas seriam canceladas, ou seja, começariam “do zero” de novo.

Temos que entender que, em tudo o que Deus faz, Ele tem propósito!

Diante disso, vamos aprender sobre os ciclos da vida.

## **Conhecendo os Ciclos da Vida**

Sabemos que o Senhor determinou que cada ciclo tenha 7 anos, portanto precisamos entender também que cada ano de um ciclo tem o seu propósito definido.

Por que muitos não conseguem sucesso no que fazem?

Dentre alguns fatores, é possível que o maior deles seja porque nunca completam sequer os primeiros 7 anos, seja no casamento, na vida profissional, no ministério, etc...

Quando entendemos que não precisamos mostrar resultados grandiosos logo no início de uma nova empreitada, isso trás paz ao nosso coração e podemos desenvolver o nosso potencial a cada ano, até chegarmos ao nível esperado e colhermos os frutos no tempo certo... nem verdes de mais, nem estragados.

### **O 1º ano de um ciclo: O Ano do Aprendizado**

Tudo que iniciamos na vida, começamos com o aprendizado. Ninguém nasce sabendo! Não tenha vergonha de admitir que não sabe, de perguntar a quem sabe mais, a quem já viveu vários ciclos e venceu. Procure andar com os melhores.

1º ano: Ainda não é ano de frutos, mas de aprender. Por tanto, não desista.

### **O 2º ano de um ciclo: O Ano do Trabalho Árduo**

Seguindo a lógica natural da vida, depois de aprimorarmos nossos conhecimentos, depois de aprendermos, o passo seguinte é trabalhar duro, arregañar as mangas. Agora não haverá mais o desconto de que estamos ainda aprendendo.

É o tempo que colocamos em prática tudo que aprendemos, com muito esforço e empenho no 1º ano.

Algo importante na vida profissional: trabalhe no que você ama fazer, pois, por mais duro que seja seu trabalho, será prazeroso.

2º ano: Não é tempo de frutos ainda, mais de calejar as mãos.

## O 3º ano de um ciclo: O Ano das Alianças

É natural, também, que ao trabalharmos com afinco e focados, alguém note o nosso esforço, enxergue o nosso potencial e queira trabalhar conosco.

Vamos tomar como exemplo o relacionamento de Jesus com seus discípulos:

- 1º ano – *Aprenderam a andar com Jesus*
- 2º ano – *Foram enviados de dois a dois para trabalharem duro*
- 3º ano – *Foram chamados de amigos, cearam com Jesus, fizeram aliança.*

Não fazemos aliança com ninguém antes de 03 anos. Antes de 03 anos temos apenas convivência e amizade, mas depois de 03 anos a amizade é checada. É no terceiro período que a intimidade é estabelecida.

Alguém estará nos observando trabalhando arduamente e valorizará nosso trabalho. Então, virão as propostas de alianças.

3º ano: Ainda não é tempo de frutos, mas de fazer alianças, de fechar negócios, de firmar relacionamentos.

(Trataremos deste 3º ano especificamente no próximo domingo)

## O 4º ano de um ciclo: O Ano das oportunidades, do teste

***Lv 19:23-24 – “Quando entrardes na terra e plantardes toda sorte de árvore de comer, ser-vos-á vedado o seu fruto; três anos vos será vedado; dele não se comerá. 24 Porém, no quarto ano, todo o seu fruto será santo, será oferta de louvores ao SENHOR. 25 No quinto ano, comereis fruto dela para que vos faça aumentar a sua produção.”***

Os frutos do 4º ano são de Deus e não nossos. É tempo de reinvestir o que foi conquistado nos anos anteriores.

Nos 3 primeiros anos Deus guardou os frutos, não foram anos de colheita. Porém os frutos do 4º ano são do Senhor. Ainda não é tempo de desfrutar da colheita, é tempo de investir.

A maioria das pessoas não quer investir para depois colher. A grande questão da prosperidade não é ganhar muito dinheiro, mas sim ter disciplina para investir no Reino de Deus.

Por isso o 4º ano é um ano de teste, pois, virão os primeiros frutos de três anos de muito trabalho.

A questão é: Vamos honrar a Deus com eles ou já iremos começar a adquirir bens para nosso enriquecimento?

O 4º ano: Finalmente virão os primeiros frutos, mas devemos honrar o Senhor com eles.

### **O 5º ano de um ciclo: O Ano da Perseverança, de viver pela fé**

Os frutos já podemos colher, mas serão poucos, pois, no ano anterior investimos tudo em Deus. Então, temos que continuar trabalhando com nossos olhos no Senhor e em suas promessas. **25 No quinto ano, comereis fruto dela para que vos faça aumentar a sua produção.**

Ao honrarmos a Deus no 4º ano, depois de 3 anos de trabalho duro esperando os primeiros frutos, o fazemos pela fé!

Honramos a Deus porque o amamos, mas crendo também que a Sua promessa da colheita tríplice no 6º ano acontecerá.

Muitos desistem no 5º ano. É o ano mais difícil de um ciclo. Muitas coisas vêm para tirar nosso foco.

Temos na Bíblia o exemplo claro de alguém que desiste antes da hora: **2 Rs 13:17-19 - E disse o profeta: Abre a janela para o oriente; ele a abriu. Disse mais Eliseu: Atira; e ele atirou. Prosseguiu: Flecha da vitória do SENHOR! Flecha da vitória contra os siros! Porque ferirás os siros em Afeca, até os consumir. 18 Disse ainda: Toma as flechas. Ele as tomou. Então, disse ao rei de Israel: Atira contra a terra; ele a feriu três vezes e cessou. 19 Então, o homem de Deus se indignou muito contra ele e disse: Cinco ou seis vezes a deverias ter ferido; então, feririas os siros até os consumir; porém, agora, só três vezes ferirás os siros.**

O 6º ano será o ano de grande colheita. Por isso, no 5º ano é preciso trabalharmos na ampliação e na construção de novos celeiros, ou boa parte da colheita se perderá. Ampliaremos os celeiros pela fé em uma colheita que ainda não vemos no mundo natural, mas que já está gerada espiritualmente. Não é tempo de perder o foco!

As alianças que firmarmos no 3º ano, debaixo da orientação de Deus, serão de grande valor nesse ano, pois, não estaremos sozinhos.

O 5º ano: colheremos poucos frutos, mas aprenderemos a depender completamente de Deus e a confiar em Suas promessas.

### **O sexto ano de um ciclo: O Ano da Bênção Tríplice**

***Lv 25:18-22 – Observai os meus estatutos, guardai os meus juízos e cumpri-os; assim, habitareis seguros na terra. 19 A terra dará o seu fruto, e comereis a fartar e nela habitareis seguros. 20 Se disserdes: Que comeremos no ano sétimo, visto que não havemos de semear, nem colher a nossa messe? 21 Então, eu vos darei a minha bênção no sexto ano, para que dê fruto por três anos. 22 No oitavo ano sementeis e comereis da colheita anterior até ao ano nono; até que venha a sua messe, comereis da antiga.***

Este é o tempo onde colheremos 3 vezes mais. O ano da bênção tríplice.

Até o 3º ano os frutos são amargos, isto é, não são perfeitos, porém no 6º ano colheremos os frutos perfeitos e 3 vezes mais do que o que investimos no 4º ano.

No 6º ano, o Senhor restitui não só o que foi investido para honra-lo, mas também o que foi consumido pelo gafanhoto e o que nos foi roubado.

O 6º ano: Não é tempo de plantar, mas somente de colher. Chegou a restituição multiplicada por 3!

## O 7º ano de um ciclo: O Ano do Descanso

***Lv 18.21,22 - Então, eu vos darei a minha bênção no sexto ano, para que dê fruto por três anos. 22 No oitavo ano semeareis e comereis da colheita anterior até ao ano nono; até que venha a sua messe, comereis da antiga.***

O que colheremos no 7º ano, visto que no 6º ano não plantamos? No 6º ano você colherá tanto que a colheita lhe alimentará por 03 anos consecutivos.

O sétimo ano é um ano de desfrute da colheita, desfrute do trabalho, do dinheiro, do casamento.

. *Você vai fazer aquela viagem que você sempre quis com sua família e nunca pôde.*

. *Vai comprar a casa e o carro dos seus sonhos.*

. *Vai ganhar estabilidade financeira. Terá uma poupança!*

***Gn 29:20 – “Assim, por amor a Raquel, serviu Jacó sete anos; e estes lhe pareceram como poucos dias, pelo muito que a amava.”***

Se você ama suficientemente algo, 7 anos não será muito tempo. Depende do seu amor!

Será um ano de prosperidade e abundância. Você vai comer tudo o que sobrou do 6º ano.

***1Co 15:58 Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão.***

O 7º ano: É tempo de descanso, de desfrute e de recompensa.

## **O início de um novo ciclo**

A cada ciclo que completamos nos tornamos vencedores e Deus quer nos levar a novos estágios, para nos colocar em níveis mais altos dentro do Seu propósito.

Então, no primeiro ano do próximo ciclo temos que aprender como viver num novo estágio, em um nível acima do qual chegamos e daí cumprirmos o propósito específico de cada ano que se seguirá em nossa vida.

A diferença do ciclo anterior, onde não tínhamos nada, é que começaremos o novo ciclo com parte da colheita tríplice. Então, já iniciaremos o novo ciclo semeando no reino de Deus, não precisaremos esperar até o 4º ano.

## **Podemos viver vários ciclos ao mesmo tempo**

Quando nascemos começa o ciclo natural

Fatos que marquem nossa vida, também estabelecem o início de um ciclo:

Quando casamos

Quando começamos um novo emprego

O começo de um negócio

O nascimento de um(a) filho(a)

A morte de uma pessoa amada

O início do ministério

Um acidente grave

A cura de uma doença letal

Mudança de moradia (nova casa, novo bairro, nova cidade, novo estado, novo país)

## **Conclusão:**

Peça sabedoria de Deus e revelação, para que você viva dentro do propósito que o Senhor tem para sua vida.